



A IMPORTÂNCIA DAS EQUIPES DE SOCORRO TÁTICO EM GRUPOS DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

MENESES, Italo Guilherme de Carvalho¹; JOAQUIM, Ana Paula da Luz²; SANTOS, Débora Chaves dos³; FOGAÇA, Priscila Carvalho⁴

Introdução: O socorro tático vem de encontro a problemática do aumento da violência e da necessidade de emprego de operações para manutenção da paz e da ordem por grupamentos de operações especiais, auxilia resgatando operadores táticos em situações de combate que forem feridos, prestando uma assistência ágil e precoce, evitando com que o indivíduo venha a óbito. No exterior essa prática é amplamente difundida e utilizada por estes grupos de elite, o que faz com que a mortalidade de seus agentes possa reduzir drasticamente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através do banco de dados indexado National Library of Medicine PubMed e EsSEx, assim como aporte teórico legal coletado através do portal do Ministério da Defesa brasileiro, utilizando palavras chaves "APH Tático", "Socorro Tático", "Enfermagem de guerra", "Emergência", "Saúde operacional", com recorte temporal dos últimos dez anos. A coleta ocorreu nos meses de setembro de 2020, sendo encontrados cinco artigos para a produção dos dados. **Resultados e discussão:** durante a pesquisa e leitura dos artigos selecionados para a realização deste resumo expandido foi possível perceber uma ideia central unânime entre os autores em ser de suma importância a presença e qualificação especializada de profissionais de saúde para atuarem no APH Tático. Ressaltam também a importância da formação primária como combates, podendo realizar o resgate e ter

¹ Aluno do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Canoas/RS. E-mail: italo.guilherme@rede.ulbra.br

² Aluna do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Canoas/RS. E-mail: ana.joaquim@rede.ulbra.br

³ Aluna do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Canoas/RS. E-mail: deborasantos0312@gmail.com

⁴ Enfermeira e Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Canoas/RS. E-mail: priscila.fogaca@ulbra.br

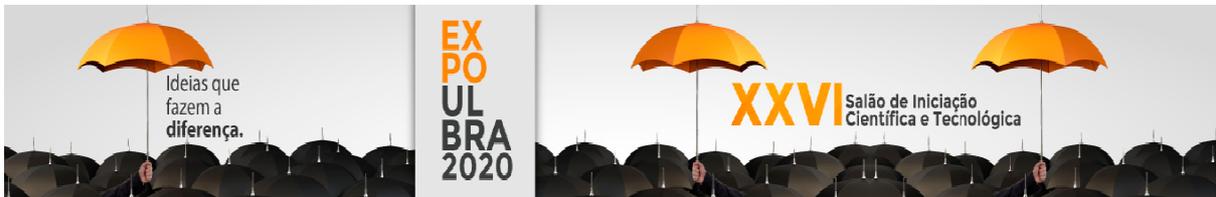


autonomia para manter a sua segurança e a de seu paciente. **Considerações finais:** após realizar a leitura dos artigos selecionados é possível perceber que o APH Tático ainda é pouco conhecido e difundido no Brasil, os maiores escritores do assunto são oficiais do Exército Brasileiro, a temática acaba sendo fundamentada em vivências internacionais. Evidencia-se a necessidade de explorar mais este tema e ampliar a discussão e produção a nível acadêmico para o âmbito das demais forças de segurança que compõe o escopo da segurança pública brasileira e realizam diariamente operações de altíssimo risco dentro do país, pois hoje, pode se dizer que o Brasil passa por um estado de guerra civil, tendo como protagonista o narco-terrorismo, dentro do contexto do terrorismo urbano.

Palavras-chave: APH Tático, Socorro Tático, Enfermagem de guerra, Emergência, Saúde operacional.

Referências:

1. MENESES, Italo Guilherme de Carvalho. **TERRORISMO::** a gestão de crise e perspectivas no brasil. 2017. 26 f. Monografia (Especialização) - Curso de Mba em Gestão Estratégica da Segurança Corporativa, Facei - Faculdade Einsten, Porto Alegre, 2017. Cap. 3.
2. MARCHI, Cap Qco Enf Melina Isabel. **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DAS MISSÕES DE PAZ E AMBIENTES OPERACIONAIS.** 2019. 22 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Militares, Escola de Saúde do Exército, Natal, 2019. Disponível em:
https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/5421/1/TCC_CAM_QCO_2019_Cap%20Melina.pdf.



3. PASETTO, 1º Ten Med Pedro Ferreira. APH TÁTICO: PARTICULARIDADES DO ATENDIMENTO. **Essex: Revista Científica**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 57-63, 29 jul. 2019. Anual. Disponível em:
<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RCEsSEx/article/view/2451/1973>

4. COSTA FILHO, 1º Ten Alu Washington Luiz da. **DESAFIOS DA MEDICINA OPERACIONAL NA REALIDADE DO EXÉRCITO BRASILEIRO**. 2019. 22 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Militares, Escola de Saúde do Exército, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em:
https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/5255/1/MONO_WASHINGTON_CFO.pdf.

5. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. Portaria Normativa nº 12, de 12 de abril de 2018. Aprova a Diretriz de Atendimento Pré-Hospitalar Tático do Ministério da Defesa para regular a atuação das classes profissionais, a capacitação, os procedimentos envolvidos e as situações previstas para a atividade. **PORTARIA NORMATIVA Nº 16/MD, DE 12 DE ABRIL DE 2018**, Brasília, DF: Ministério da Defesa, p. 1-19, 18 abr. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/10823076/do1-2018-04-18-portaria-normativa-n-16-md-de-12-de-abril-de-2018-10823072.